

# Traçado do SCS dificulta ação dos bombeiros

Passarelas, vias estreitas e estacionamento irregular impedem uso de equipamentos

ELIANE OLIVEIRA  
Da Editoria de Cidade

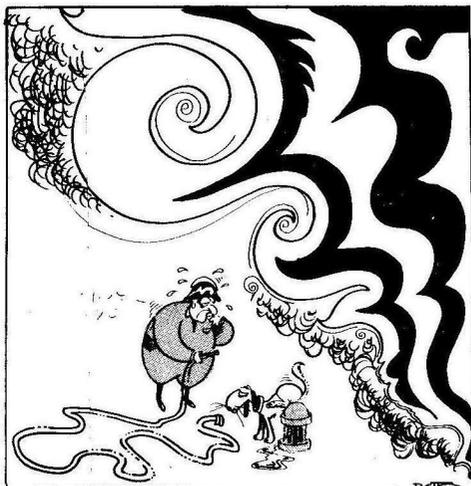
Ao contrário de outros grandes centros urbanos, como São Paulo e Rio de Janeiro, não existe em Brasília um **currículo** histórico constituído por incêndios de grandes proporções na zona urbana. A exceção é o incêndio noturno na sede do Ministério da Agricultura, que destruiu todo o prédio, em 1967. Isto significa que pelo menos a prevenção efetuada pelo Corpo de Bombeiros vem obtendo resultados.

Sem grandes recursos — o CBDF dispõe de 2 mil 600 homens e 14 quartéis para cuidar das zonas urbana e rural — mas procurando fazer o melhor possível, há algum tempo surgiu uma triste constatação: não basta ter uma equipe bem aparelhada, quando os pontos a serem atingidos não oferecem acesso à viaturas, nos casos de incêndio. Embora no Plano Piloto existam quartéis bem localizados, levando os bombeiros a determinados locais em cinco minutos, nos lugares mais movimentados da cidade isto torna-se praticamente impossível.

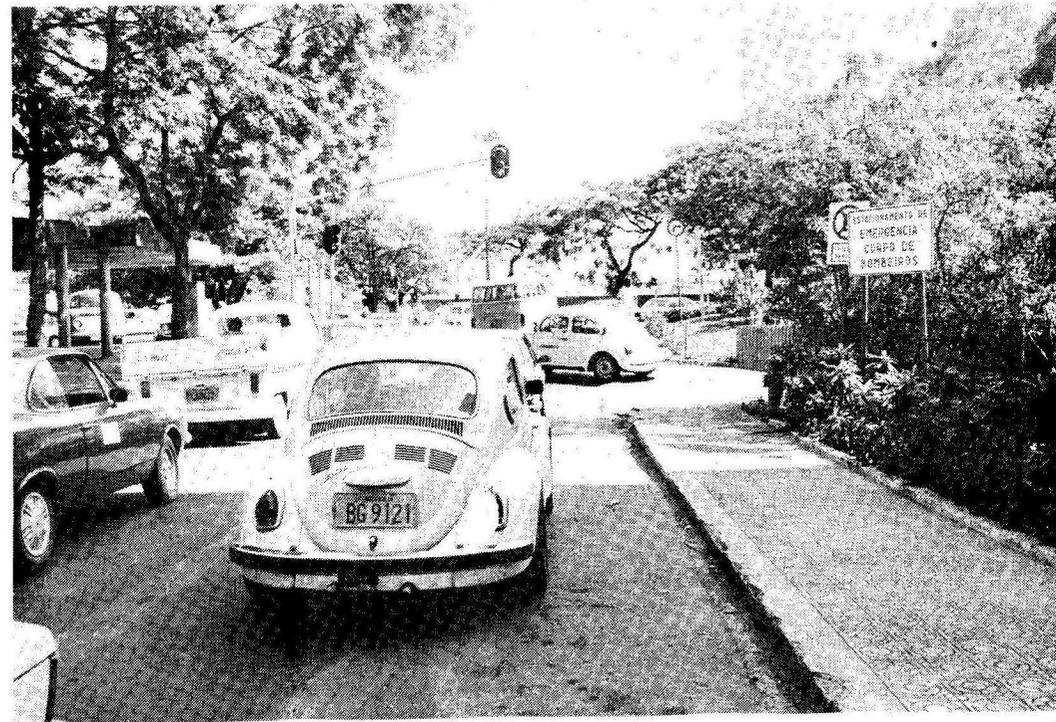
O maior exemplo desta situação é o Setor Comercial Sul. Com estacionamentos tumultuados, congestionamentos no horário comercial e ruas estreitas, os bombeiros só conseguem chegar ao SCS oito a 12 minutos após serem chamados. Além disso, são raros os prédios que dispõem de todos os equipamentos preventivos e equipes treinadas para essa eventualidade.

O Corpo de Bombeiros apresenta algumas soluções que minimizariam a atual situação de risco em que se encontra, por exemplo, o Setor Comercial Sul. Transformar vias de circulação de automóveis em áreas de passeio e promover uma extensa campanha de conscientização, através dos meios de comunicação social, são algumas delas.

A despeito das dificuldades, os bombeiros vêm desenvolvendo trabalho de forma satisfatória. Somente no mês de agosto foram detectados 835 incêndios no mato. De prontidão, eles sabem do perigo que há se houver um incêndio em pontos movimentados da cidade, com uma grande população flutuante.



JORGE CARDOSO



**H**ilas duplas tomam até mesmo estacionamentos privativos, barrando a aproximação das viaturas. Os bombeiros sugerem ao GDF que transforme vias em calçadões e restrinja o estacionamento de veículos à periferia do SCS.